

Futebol Categorias sub-15 e sub-18

Equipes do Gurupi participam de competição no interior paulista

Gilberto Correia
Especial para A Notícia

Aproveitando o período de férias, duas equipes de base do Gurupi estarão participando do I Mundialito Conchal de Futebol de Base, que será realizado no período de 10 a 18 de julho, na cidade paulista de Conchal.

Na categoria sub-18 o Gurupi vai integrar o grupo XVI, que tem ainda as presenças das equipes da Escola de Futebol Planet Society-Colégio Pentágono, Goiânia Esporte Clube, Tiés Sports Soccer e Santa Cruz Esporte Clube. Nesta categoria a estreia do time acontece no domingo (11) às 13

as equipes do Palmeiras, Prefeitura de Engenho Coelho, Associação Pequeninos do Parque e Clube Atlético Paulistano. A estreia é no domingo (11) contra a equipe da prefeitura de Engenho Coelho. A partida contra o Palmeiras, quando vários

Foto: Riquelme



O Gurupi será o único representante do Tocantins na competição nas categorias infante-juvenil (atletas nascidos nos anos de 95/96) e Junior (sub-18), para garotos nascidos em 92/93/94.

A delegação gurupiense será composta por 46 pessoas, sendo 40 atletas e seis integrantes da comissão técnica.

horas contra o Tiés Sports Soccer. O time volta a jogar na segunda-feira (12) contra o Goiânia, às 08 horas. Na terça enfrenta a Escola de Futebol Planet/Colégio Pentágono e encerra a participação na quarta (14) às 13 horas contra o Santa Cruz.

Já os meninos do sub-15 terão time grande pela frente. A equipe está no grupo X juntamente com

observadores do time do Palestra Itália estarão assistindo a partida, acontece no dia 13, às 10h40min.

O comando técnico das equipes e da delegação é do treinador Alcides Gonçalves, atual campeão estadual do sub-18 e que vai estar à frente do Gurupi na Copa São Paulo, em janeiro de 2011.

Marketing Esportivo Rafael Zanette
rafaelzanette@uol.br



O que existe por trás da Jabulani

Horrível, horrosa, muito ruim, parece aquelas bolas que a gente compra no supermercado?. A frase foi dita pelo goleiro Júlio César ao ser perguntado sobre o que havia achado da bola da Copa. Outros jogadores também a criticaram, o que gerou uma grande polêmica. Mas o que levou essa grande repercussão Adidas é patrocinadora oficial da Fifa, como tal também é responsável pela confecção da bola da Copa. Coincidentemente todos os jogadores que a criticaram não são patrocinados pela Adidas. Caso pensado? Sinceramente, não acredito. Provavelmente os jogadores não gostaram mesmo da bola, porém se fossem patrocinados pela Adidas, dificilmente fariam as mesmas críticas que fizeram. Só pensar quanto repercute o parecer do principal goleiro do mundo ao criticar a bola oficial da Copa da África. Esse episódio só vem ratificar a grandiosa guerra que existe nos bastidores do esporte com as empresas de materiais esportivos, principalmente Adidas x Nike, que são as que dominam o mercado. A batalha não vem de hoje e se acentua nos grandes eventos, como Jogos Olímpicos e Copa do Mundo. O que é interessante acompanharmos é que todos os players envolvidos estão participando cada vez mais ativamente. Digo isto, pois logo em seguida, as declarações de Júlio César, Luis Fabiano, entre outros, aconteceu um depoimento de Kaká, atleta patrocinado pela Adidas, que defendeu a bola. A guerra durante a Copa não se limitou apenas as críticas a bola, vai além, com a disputa pelos atletas e pelas equipes que participam do mundial. No confronto entre as seleções, acrescento a Puma que concentrou seus esforços nos times africanos e na Itália. Já Adidas e Nike, disputam camisa a camisa, o que podemos chamar do filé mignon do


futebol mundial. Cada contrato fechado é um mercado aberto, sem contar a conquista simbólica do patrocínio de algumas camisas como a França, Alemanha e o Brasil. A primeira terá estampada a partir do ano que vem a marca da empresa americana que pagou uma fortuna por esse contrato. A Adidas nasceu na Alemanha, porém sempre teve grande ligação com a França mantendo filiais naquele país, patrocinar esta seleção é uma excelente conquista para a Nike. Outro ponto que começa a mexer com o mercado é a ofensiva da Nike para cima da Alemanha, o que caso se concretize, será uma perda enorme para a Adidas que é alemã e sempre foi patrocinadora oficial da equipe. Já a disputa pelo Brasil, deve ser grande também, pois se trata do principal time, do mais vencedor. Quanto as chuteiras, o que chamou atenção foi a estratégia utilizada pela Nike de usar uma chuteira padrão para seus atletas patrocinados. Como o equipamento tinha uma cor laranja berrante, ficou fácil reconhecer cada atleta Nike na Copa.

Outro ponto interessante foram as campanhas publicitárias utilizadas pelas duas empresas, chamo atenção pelo comercial da Nike, com grandes ídolos do futebol como Cannavaro, Drogba, Cristiano Ronaldo, Ronaldinho, etc. Por tudo isto, vimos que uma simples bola, pode gerar uma enorme polêmica, pois o futebol deixou de ser apenas um jogo e se transformou em negócio. Inclusive os atletas já se deram conta disto. A guerra entre as empresas deve ganhar novos capítulos nos próximos anos, o que de certa forma pode ser benéfico para o esporte. Ah, antes que alguém me pergunte, segundo a Época Negócios, a Jabulani já vendeu mais de 13 milhões de unidades.



IEP
INSTITUTO ESPECIFICO DE ENSINO
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

No IEP você faz a diferença!



FACIMAB
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Marabá



**MENOGRAN
SPORT**

A MARCA DO ATLETA



CETEC
CENTRO DE TREINAMENTO EMPRESARIAL E CONTÁBIL
O SEU SUCESSO É O NOSSO NEGÓCIO

O SEU ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE E CONSULTORIA FINANCEIRA

PRESENTE	EM TODO	O TOCANTINS	
ARAGUAÍNA	3412-6367	DIANOPOLIS	3692-2147
ARAGUATINS	3474-1545	GURUPI	3312-2002
AUGUSTINÓPOLIS	3456-1196	PALMAS	3215-2588
COMBINADO	3685-1478	TAGUATINGA	3654-1565